

O 29 de agosto é celebrado como Dia Nacional da Visibilidade Lésbica. Para lembrar a data, a Secretaria de Saúde de Olinda, por meio do Ambulatório de Saúde Integral da População LGBT - Rafaella Cicarely, promoveu, nesta sexta-feira (25), uma ação integrativa voltada ao público de mulheres lésbicas e bissexuais. O movimento ocorreu no casarão rosa da Biblioteca Pública da cidade, localizado no bairro do Carmo.

O público presente contou com a oferta de técnicas terapêuticas de acupuntura, auriculoterapia, ginecologia natural, barras access (técnica desenvolvida com trabalho de mapeamento de pontos energéticos na região da cabeça), thetahealing (terapia que consiste em desenvolver a cura através de ondas cerebrais), além de tarot. A iniciativa preza, ainda, pela luta contra à violência a comunidade de lésbicas e bissexuais.

“Esse é mais um trabalho voltado para fortalecer a atenção e o cuidado, no que diz respeito à particularidade e a saúde da população de mulheres lésbicas e bissexuais da nossa cidade”, declarou o coordenador do ambulatório, Diego Ramalho.

A publicitária Bárbara Bramussi, que é assistida pelo Ambulatório de Saúde Integral da População LGBT - Rafaella Cicarely, disse que este trabalho é de extrema importância para o público LGBT. “Sou moradora de Olinda e me sinto segura no atendimento que é voltado especificamente para nossa comunidade”, revelou.

O movimento contou com a parceria do coletivo Territórios Afetivos, que desenvolve trabalhos de educação popular, terapias, além de serviços de saúde alternativa e holísticas para o público de mulheres. “A ideia é de multiplicar a cooperação, o atendimento, o cuidado e o acolhimento para que as mulheres lésbicas e bissexuais se sintam seguras e à vontade com nosso trabalho”, disse a representante do coletivo, Camila Martins.

O Ambulatório de Saúde Integral da população LGBT - Rafaella Cicarely

funciona na 1º andar da Policlínica Rio Doce I, na Rua 72, nº 175, na IV Etapa do bairro.

Fotos: Secretaria de Comunicação de Olinda

